



SAUDADE

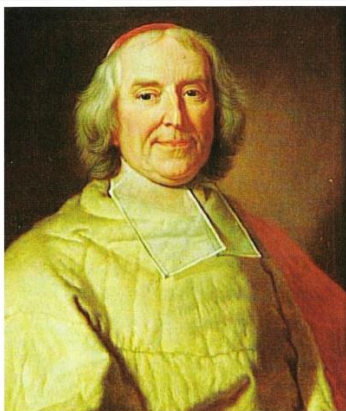
O Priorado do Sião

Balizas crono-eventuais
de uma monumental mistificação

De acordo com a versão original da sua história, divulgada com base em declarações de Pierre Plantard, o *Priorado de Sião* terá sido fundado por Godefroi de Bouillon, em Jerusalém, no ano de 1099, com o objectivo de proteger os descendentes dos merovíngios, a quem o trono fora usurpado pelos carolíngios, após a morte do rei Dagoberto II.

A Ordem do Templo, alegadamente criada sob inspiração do Priorado de Sião, teria constituído, o seu braço armado, até 1188, ano em que cada uma das organizações seguiria rumos distintos.

Doravante, reestruturado, o *Priorado de Sião*, também denominado *Rose-Croix Veritas et de Ormus*, teria passado a eleger grão-mestres independentes dos do Templo, e escolhido Gisors para sua sede.



Cónego André-Hercule de Fleury

Porém, numa surpreendente declaração, feita em 1989, Pierre Plantard renunciou a grande parte do *pedigree* oficial da Ordem, creditando a sua fundação,



SAUDADE

em 1681, ao cônego André-Hercule de Fleury, ao qual haviam sucedido os restantes grão-mestres consignados na lista divulgada.

| | |
|------------------------|-----------|
| Jean de Gisors | 1188–1220 |
| Marie de Saint-Clair | 1220–1266 |
| Guillaume de Gisors | 1266–1307 |
| Edouard de Bar | 1307–1336 |
| Jeanne de Bar | 1336–1351 |
| Jean de Saint-Clair | 1351–1366 |
| Blanche d'Evreux | 1366–1398 |
| Nicolas Flamel | 1398–1418 |
| René d'Anjou | 1418–1480 |
| Iolande de Bar | 1480–1483 |
| Sandro Filipepi | 1483–1510 |
| Leonardo da Vinci | 1510–1519 |
| Connétable de Bourbon | 1519–1527 |
| Ferdinand de Gonzague | 1527–1575 |
| Louis de Nevers | 1575–1595 |
| Robert Fludd | 1595–1637 |
| J. Valentin Andrea | 1637–1654 |
| Robert Boyle | 1654–1691 |
| Isaac Newton | 1691–1727 |
| Charles Radclyffe | 1727–1746 |
| Charles de Lorraine | 1746–1780 |
| Maximilian de Lorraine | 1780–1801 |
| Charles Nodier | 1801–1844 |
| Victor Hugo | 1844–1885 |
| Claude Debussy | 1885–1918 |
| Jean Cocteau | 1918– |

Lista dos supostos Grão-Mestres do Priorado do Sião



SAUDADE



Abade Saunière

1891

No decurso de obras de beneficiação que empreende na igreja de Saint Mary Magdalene de Rennes-le-Château, onde é pároco, o abade Bérenger Saunière descobre alguns pergaminhos no interior de uma coluna oca que servia de pé de altar. Aconselhado pelo seu bispo, Félix Arsène Billiard, Saunière leva os documentos a Paris com o objectivo de os mostrar a especialistas. Concomitantemente, passa a dispôr de grandes somas em dinheiro que aplica no restauro do templo, bem como na construção de uma casa para si (*Vila Bethania*) e de uma torre (*Torre Magdala*) que havia de usar como escritório e biblioteca, reunindo esta um número considerável de volumes. A sua súbita riqueza torna-se suspeita, especulando-se que trafica indulgências pelo correio para toda a Europa, circunstância posteriormente confirmada pelas autoridades diocesanas de Carcassonne, que acarretaria a sua destituição do cargo e a interdição de celebrar a Missa.



SAUDADE

1917

Saunière morre a 22 de Janeiro, legando a *Vila Bethania* e a *Torre Magdala* à governanta e companheira vitalícia, Marie Dénardaud, sobre quem correm rumores de também ter sido sua amante.

1956

O interesse pela tradição de um tesouro oculto em Rennes-le-Château persiste localmente, tendo sido reavivado por artigo publicado no jornal diário *La Dépêche du Midi*. É criado um clube recreativo em Annemasse (Alta-Sabóia), com o nome de *Priorado de Sião*, designação alegadamente adoptada em virtude da proximidade do Col du Mont Sion.



Pierre Plantard

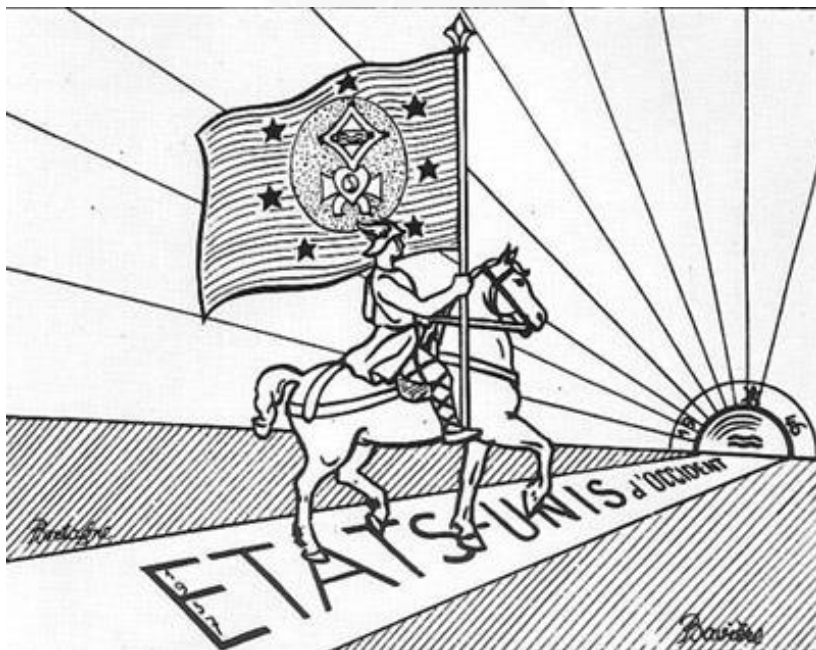
1957

O clube é extinto, sendo reorganizado, ora sob a direcção de Pierre Plantard de Saint Clair, personagem controversa, envolvida, desde a década de 1930, em movimentos



SAUDADE

e associações anti-maçónicas, monárquicas e nacionalistas, como, entre outras, *La Rénovation Nationale Française* e *Alpha Galates*, as quais floresceram sob o Regime de Vichy (1940-1941), tendo declinado em 1943-1944.



Esta nova encarnação do *Priorado do Sião*, eminentemente neo-cavaleiresca, nacionalista e anti-semita, que se afirma inspirada nos princípios filosóficos tradicionalistas expostos por Paul le Cour (fundador, em 1926, da *Société d'Études Atlantéennes* e, no ano seguinte, da Revista *Atlantis*), publica periodicamente o *Circuit* (acrónimo do sobrenome moderno do Priorado de Sião: *Chevalerie d'Institutions et Règles Catholiques d'Union Independante et Traditionaliste*).



SAUDADE

1960

Nos inícios desta década, Pierre Plantard urde e põe em movimento um plano concertado destinado a forjar um corpo documental (*Les Dossiers Secrets*) que legitime a sua reivindicação de ser herdeiro da linhagem real merovíngia e, simultaneamente, garanta ao Priorado de São os pergaminhos históricos indispensáveis à sua geral aceitação como Ordem tradicional.



Philippe de Chérisey

1964


Um primeiro conjunto de documentos, forjados por Philippe de Chérisey, alegadamente a partir dos supostos pergaminhos encontrados por Saunière em Rennes-le-Château, bem como de outros papéis relativos ao Priorado de São e à genealogia dos reis merovíngios, é depositado na Biblioteca Nacional de Paris.



SAUDADE



JESVS EVNGOANTCES EXDTPES PASCSHAEVENJTTBETHQANTAMVRAT
 JVERAOTIAZA VVS MOR TVVVS QVEMOSVSCTYTAVITIYLSVSFEACERVNT
 LAVIEMTTCAENAPOTBTE TOMARTHAHMINISTRKABATLHA SARVSO
 YCROVNVSERATTEATISCOUMLIENTATLVS CVJOMARTALERGOACH CEP
 TILKTHRAMYNNGENTTJNARAIPFTJITCTQPRETTOVSTETVNEXTTPE
 QVESTERRVAETEXTESJSTTCAYPITRTNSVISPEPDESCERTPTETDOMBESTO
 PLTIAESTEEEXVNGETINTTODADEREATXALTERGOVRNVMEAGTSTPUL
 TSETVIXTVADAXCANJORTISQVIERATCVHOTHRAATTIVRVSQTVAREHOCVN
 BENVTVMNONXVENVTITGRECENPATSDENARVSETAADA TVMESGTE
 GENTES? DITXINUTEMHOECNONQVSTADEGAEVNTSPEKRTINEBEAT
 AADVTCSEDQVHGFVRKELRTETLOVCVIOHCAHENS ECAQVACOMVTTEBA
 NQTYRPOTRABETEDXTTICJRGOTESHVSTINEPTLLAMVNITXDIEMMS
 CPVIGTVKACOMSEAESERVNETILLQVAPAVPJSERESENHTOMSEMPGERHA
 BEMTTSNOHLTSCVMFMFAVETOMNONSESEMPERHABENSJOONO
 VILTEROTZVRHAMVQITAEXTOMVDACTSTQVATLOITCESTXETVENE
 ARVNTNONNPROTEPTRESUMETANTOMMSEDVTLVZARVMPTDER
 EHTQVEMKSVSCTAOVITAMORRTVTSPOGTTAVKERVNTAHUTEOP
 RVTNCTPEJSSACERCADOTVMVMETELAZCARVMTNATERFTCKRENTY
 LVTAMVLUTTPROPQTERILHXVMABHONTCXVGTAEZTSNETCRCA
 DEBANMTNTESVM

NO  IS

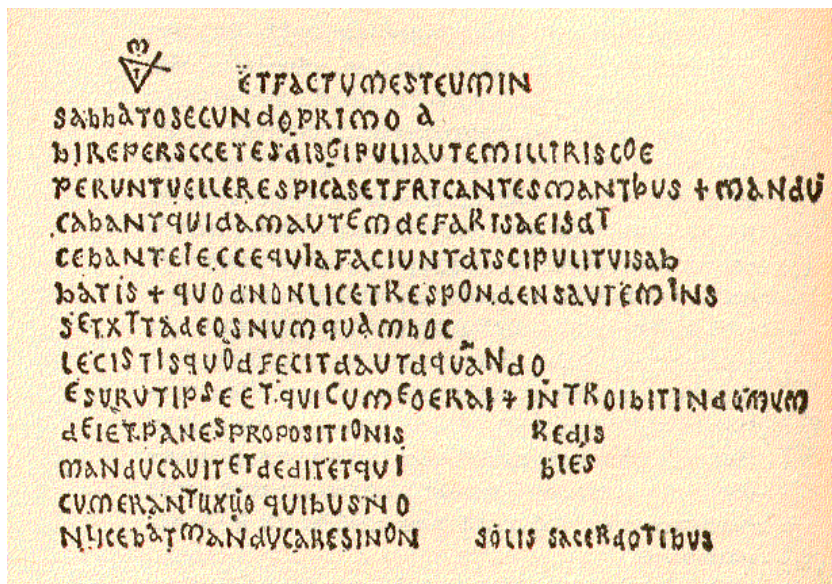
JESV. MEDICA. VULNERVM ✦ SPES. VNA. PENITENTIVM.
 PER. MAGDALINAE. LACRYMAS ✦ PECCATA. NOSTRA. DILVAS.





SAUDADE

Doc. 1, forjado por Chérisey



Doc. 2, forjado por Chérisey

1965

Seguem-se outros depósitos regulares na Biblioteca Nacional de Paris, realizados quer por Plantard, quer por cúmplices seus sob pseudónimo (Henri Lobineau, Leo Schidlof, Pierre Feugère, Louis Saint-Maxent, Gaston de Koker, etc.), de entre os quais avulta uma lista revelando os nomes dos pretensos Grão-Mestres do Priorado de Sião.

1967

Les Dossiers Secrets ficam completos, constando de sete documentos dactilografados, num total de cerca de 50 páginas [BNParis: n. 4 Im¹ 249]. Gérard de Sède, aparentemente ao serviço do *Priorado de Sião*, publica *L'Or de Rennes ou la vie insolite de Bérenger Saunière, curé de Rennes-le-Château* (Paris, René Juliard), livro no qual reproduz os dois pergaminhos descobertos por Saunière.



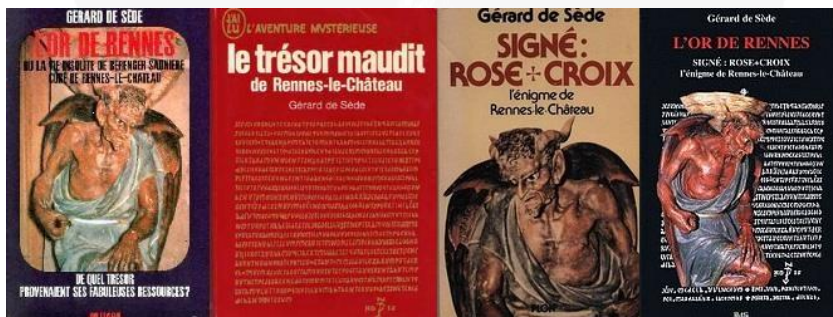
SAUDADE



Gérard de Sède

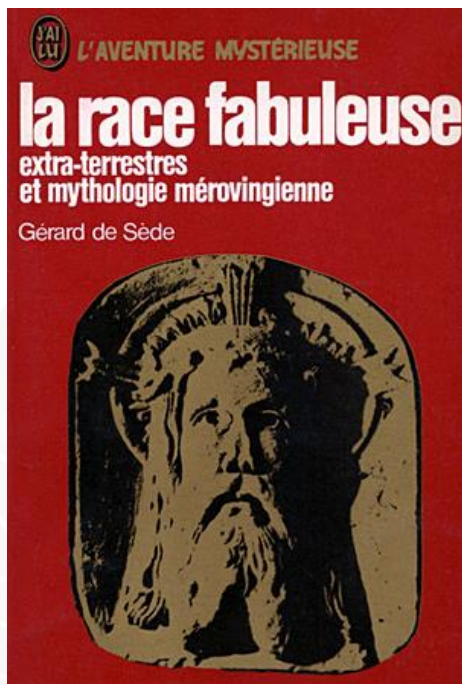
1968

Edição revista e ampliada da obra anterior, com o título *Le Trèzor maudit de Rennes-le-Château* (Paris, J'ai Lu). Plantard e Sède entram em litígio por causa dos direitos de autor de *L'Or de Rennes*, em consequência do que Plantard e Chérisey passam a afirmar que os pergaminhos reproduzidos são falsos.





SAUDADE



1972

Robert Charroux que participou num documentário sobre o tema para a ORTF, publica *Le Trèzor de Rennes-le-Château*, alimentando a ficção sobre os pergaminhos. Primeiro episódio de uma série televisiva de Henry Lincoln para a BBC-TV, sobre Rennes-le-Château, intitulado *The Lost Treasure of Jerusalem*.

1973

O jornalista Jean-Luc Chaumeil, até então muito próximo de Plantard, confessa que *Les Dossiers Secrets* são uma fraude.

1974

À medida que o interesse pela matéria cresce, aumenta o número de intervenientes na polémica. Segundo episódio da série televisiva de Henry Lincoln para a BBC-TV,



SAUDADE

sobre Rennes-le-Château, intitulado *The Priest, the Painter, and the Devil*. O historiador René Descadeillas, na *Mythologie du trésor de Rennes, ou l'histoire véritable de l'abbé Saunière curé de Rennes le Château*, desmistifica a versão corrente sobre o tesouro, asseverando que ele foi obtido recorrendo ao comércio de indulgências.

1975

Gérard de Sède reage, publicando *Le vrai dossier de l'énigme de Rennes: Réponse à M. Descadeillas*.

1979

Terceiro episódio da série televisiva de Henry Lincoln para a BBC-TV, sobre Rennes-le-Château, intitulado *The Shadow of the Templars*. Jean-Luc Chaumeil divulga, em *Le Trésor du Triangle d'Or* (Nice, A. Lefeuvre), a confissão de Chérisey de que forjara os pergaminhos revelados por Sède, a partir de um texto antigo que encontrara no *Dictionnaire d'archéologie chrétienne et de liturgie* (Paris, Letouzey et Anne, 1907-1953, 15 vols.)

1982

Em consequência do enorme interesse suscitado pelos documentários da BBC, Henry Lincoln e dois dos seus colaboradores, Michael Baigent e Richard Leigh, publicam *Holy Blood, Holy Grail*, onde não só se ocupam dos mistérios que envolvem Rennes-le-Château, como também divulgam a tese, de que são os primeiros proponentes, segundo a qual os Reis merovíngios eram descendentes de Jesus e de Maria Madalena.

1985

Pierre Jarnac divulga, na *Histoire du Trésor de Rennes-le-Château* (Cabestany, p. 268-269), cópia de uma carta de Chérisey (datada de Liège, Bélgica, 29 de Janeiro de 1974), na qual confessa ter sido ele quem forjou os pergaminhos.

1986

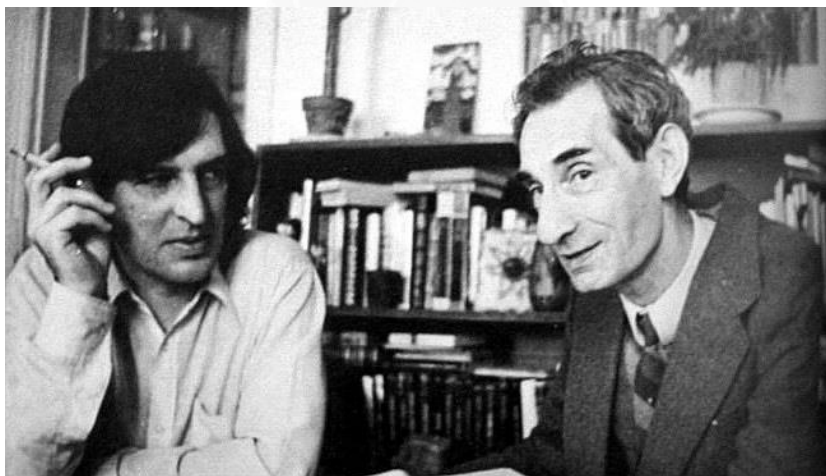
Henry Lincoln, Michael Baigent e Richard Leigh publicam uma sequência de *Holy Blood, Holy Grail*, intitulada *The Messianic Legacy*, colocando em causa ou sob reserva muitas das assunções do seu primeiro livro e, designadamente, a tese segundo a qual os Reis merovíngios eram descendentes de Jesus e de Maria Madalena, ideia, de resto, liminarmente repudiada por Pierre Plantard.



SAUDADE

1988

Gérard de Sède admite que os *Dossiers Secrets* foram forjados e que a linhagem merovíngia se acha definitivamente extinta, em *Rennes-le-Château: Le Dossier, les impostures, les phantasmes, les hypothèses* (Paris, Robert Laffont).



1989

Numa declaração oficial, à qual nenhum dos intervenientes na polémica parece ter prestado a menor atenção, Pierre Plantard, que neste ano entregaria o grão-mestrado a seu filho Thomas, desmente a história oficial do Priorado de Sião, posta a circular a partir das informações que ele próprio facultara. Na mesma ocasião, reportando-se ao achado, em Barcelona, de uns quantos documentos, assevera que eles lhe permitem “estabelecer oficialmente que o Priorado não tem qualquer conexão com a Ordem do Templo, nem com a fantástica sucessão que lhe têm atribuído” alguns autores. Sustenta, então, que a organização fora fundada, no ano de 1681, em Rennes-le-Château por Jean T. Nègri d’Ables, com a colaboração de Blaise d’Hautpoul e do cônego André-Hercule de Fleury, e que durante a Revolução Francesa “grande número de documentos da Ordem foram confiados a Maximiliano de Lorena, arcebispo de Colónia” e parcialmente devolvidos a Victor Hugo, em 1840, permanecendo alguns na posse dos Habsburgos, vinculados à merovíngia casa de



SAUDADE

Lorena. Ulteriormente, esta dinastia governante da Áustria, entrara em contacto com Saunière e Boudet (também padre em Rennes-le-Château), “com o propósito de entabular negociações com vista à permuta de documentos”, supostamente escondidos na localidade pela viúva de um Hautpoul. Tais pergaminhos, acreditavam os legitimistas monárquicos franceses, demonstravam que Luís XVII sobrevivera à Revolução, o que constituía um sério entrave às pretensões dos Habsburgos, legítimos herdeiros do trono francês, desde que não existissem descendentes do Bourbon guilhotinado.

1991

Henry Lincoln publica *The Holy Place: the mystery of Rennes-le-Château – discovering the eight Wonder of the Ancient World* (Londres, Jonathan Cape): recupera o texto dos pergaminhos revelados no livro *Le Trésor Maudit* de Gérard de Sède, para, a partir da respectiva decifração, concluir que a região de Rennes-le-Château é um imenso santuário edificado segundo sofisticadas fórmulas geomânticas e astroarqueológicas.

1993

Margaret Starbird publica *The Woman with the Alabaster Jar: Mary Magdalen and the Holy Grail*.

1997

A BBC-TV produz outro documentário sobre o Ouro de Rennes com o objectivo de retirar qualquer verosimilhança ao caso. Lynn Picknett e Clive Prince publicam *The Templar Revelation*, onde se declaram convictos de que, não obstante o Priorado de São apenas tenha sido *inventado* em 1956, ele terá sido criado com vista a constituir uma espécie de fachada para uma “rede de sociedades secretas e ordens esotéricas” genuínas.

2000

Morte de Pierre Plantard.

2003

Dan Brown publica *The Da Vinci Code* (Londres, Bantam Press) [www.danbrown.com].



SAUDADE



MJG